

Vale revive Dia do Doutrinador

CARLOS EDUARDO

CERCA DE 30 MIL MÉDIUNS DE TODO O PAÍS CHEGAM AO LOCAL PARA OS RITUAIS DE CONSAGRAÇÃO

ELIANE MACHADO

Enquanto no resto do País, o primeiro de maio é o Dia do Trabalhador, no Vale do Amanhecer, situado próximo a Planaltina, a comemoração é do Dia do Doutrinador. Uma das maiores festas da congregação, o evento visa reunir cerca de 30 mil médiuns de todo o Brasil e até do exterior para participar dos rituais de consagração.

O movimento dos participantes começa a aumentar neste final de semana. Geralmente, os médiuns chegam com alguns dias de antecedência do ritual para se preparar para a data festiva, que oferece palestras, reuniões e trabalhos de conscientização dos mestres. O conteúdo é relacionado à doutrina da Ordem Espiritualista Cristã do Vale do Amanhecer que prega o amor, a tolerância e a humildade. O calendário de consagração inclui duas datas anuais, uma em maio e outra em outubro.

A preparação para os rituais já começou. Uma equi-

pe ficará disponível 24 horas para recepcionar os visitantes. Os médiuns são alojados nas casas dos próprios moradores do Vale. A segurança é reforçada por cerca de 30 policiais e outros 70 homens da comunidade que trabalham exclusivamente para dar apoio ao corpo mediúnico.

No dia primeiro, a solenidade começará ao nascer do sol, por volta das 5h. A concentração é feita a partir das 4h da manhã. O intuito é reunir a energia do sol que nasce e da lua que se põe simultaneamente e aproveitar o poder de transformação de energia dos dois astros. O ritual se encerra por volta das 16h. E começa com a presença de 23 falanges missionárias – ninfas, príncipes, magos, grega, nitiamas, e outras. Cada falange usa uma cor diferente. Depois, os três trinos tríadas, que representam a força hierárquica da doutrina criada pela clarividente Tia Neiva, fazem a abertura dos trabalhos.

Os arcanos entram a seguir vestidos com blusa preta, calça marrom e capa nas cores lilás, verde e marrom. Eles representam as entidades de luz que regem as leis do Vale do Amanhecer. São aproximadamente 350 arcanos e 25 veteranos arcanos, pessoas com mais de 60 anos, que conviveram com Tia Neiva e que são as raízes das demais ramificações hierárquicas.



MOVIMENTAÇÃO começou desde ontem para um dos maiores rituais de consagração da ordem espiritual do Vale do Amanhecer

cas. Os demais médiuns estão ligados aos arcanos.

O ritual acontece ao ar livre na área da Estrela Candente. Independente da hierarquia, todos passarão pela consagração. A Estrela Candente é formada por pistas por onde os fiéis desfilam, o Lago de Iemanjá, que representa a Lua, Mãe Iara, prote-

tora das ninfas, a Pirâmide do Egito e as Sete Estrelas, que simbolizam as forças do Oriente.

Os homens, conforme a graduação que atingiram dentro da Ordem são denominados cavaleiros ou centuriões e usam camisa preta, colete branco com brasões, calça de tecido marrom e faixa

colorida. As mulheres, ou ninfas, usam vestidos brancos ou conjunto de saia comprida marrom, blusa preta, colete branco com brasões. E, conforme a graduação, vestem roupas longas coloridas e véus de diversas cores.

De acordo com o diretor social da Ordem e adjunto Japacy, Valdemar Ferreira de

Souza, o ritual de consagração funciona como uma reciclagem para os médiuns. "É um degrau a mais que eles alcançam". Segundo a filosofia da doutrina da Ordem Espiritualista Cristã do Vale do Amanhecer, quanto mais consagrações o médium fizer mais libertação e evolução alcançará no plano espiritual.